



A GRANDE DESCOBERTA

Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

A Grande Descoberta



Texto Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

Edição Jaqueline C. Gomes

Ilustração Maxwell Calebe Gomes

Dedicatória

Nós, educadores, dia após dia, sentimos como a disciplina tem faltado às nossas crianças e adolescentes. Sendo assim, ousamos fazer uma adaptação livre da mensagem "Disciplina" que se encontra na obra "Lições da Vida" (médiun Carlos A. Baccelli, espírito Irmão José, Editora Didier). Consciente das deficiências do nosso trabalho, mas com muita vontade de servir, dedicamos ao amigo do Além e ao seu fiel medianeiro todo o êxito que essa singela história possa vir a obter.

Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti



A Grande Descoberta*

Por Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti**

*Edição: novembro de 2020 com seus direitos reservados à autora.

**Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti, formada professora pelo curso de magistério no Instituto de Educação Deputado Luiz Pinto, graduada em Letras e pós-graduada em Psicopedagogia pela Fundação Dom André Arcoverde, hoje UNIFAA. Com vários livros já publicados de sua autoria, o romance *A preferida e os infantis Histórias de Ana Lúcia, As aventuras do Dr. Psigrilo e O Segredo da Luz*, pela Editora EME e o romance *Lição de Honra* pela editora Mythos Books; tendo participado de uma das coletâneas de textos sobre sua cidade natal, Valença. Ana, também, cursou Reiki e florais.

Existe, num lugar bem distante, uma grande mata que sempre foi muito bonita e tranquila...

Bim! Bim!

Quer dizer... Com um barulho desse, era quase tranquila.

É que lá vivia um macaquinho muito levado e, onde ele ia, tinha problemas com certeza.



Na escola, várias professoras que deram aula para a turma dele pediram demissão.

Bimbim (não poderia ser outro o nome dele) já tinha perdido a conta das vezes que ficara de castigo, e não melhorava nem um pouquinho. Mas sua mãe não se cansava de explicar:

- Meu filho, você precisa ter disciplina na sua vida. Não é possível continuar assim!

- É muito difícil entender essa tal de disciplina... dizia ele, tentando justificar seu modo de agir.

- Não é não, Bimbim. Todo mundo é capaz de ser disciplinado. É só cumprirmos nossas obrigações, procurando ser melhores a cada dia com muito cuidado para nunca prejudicarmos ou ofendermos ninguém.

- Vou tentar... - falava o pequenino macaco sem a menor intenção de cumprir a promessa.



Os dias passavam e ele continuava rabiscando os cadernos dos colegas, jogando pedras nas janelas, subindo nas carteiras na hora da aula, respondendo mal às pessoas e fazendo tantas coisas erradas que nem dá para contar tudo agora.

Ninguém sabia mais o que fazer com Bimbim, a Dona Onça, sugeriu:

- Vamos chamar a professora Girafa. Ela mora na selva e deve ter mais experiência do que nós com os macaquinhos.

- Boa ideia! -
responderam em coro todos os funcionários da escola.



Alguns dias depois, chegou a Dona Girafa! Os alunos ficaram impressionados com a altura dela, menos Bimbim que já foi logo pendurando-se no teto.



- Oi, Dona Pescoçuda, tudo bem?!

Para a surpresa de todos, ela não ficou zangada:

- Tudo bem, e você?

- Eu vou bem. - respondeu o macaco meio sem graça.

- Agora, faça-me o favor de voltar para seu lugar.

Ele já estava bastante desconcertado.

- Muito obrigada. - disse a professora - Ah! Já ia me esquecendo, meu nome é Girafa e não pescoçuda. Não se esqueça. Combinados?

O peralta deu um sorrisinho com vontade de se esconder embaixo da carteira.

A nova mestra começou a explicar:

- Hoje é nosso primeiro dia de aula e espero que seja muito legal para todos nós. Quero comunicar a vocês que já conversei com os pais de Bimbim e ele não participará das atividades, por enquanto.

- Ih! Lá vem castigo! - falou ele contrariado.

E a Dona Girafa respondeu:

- Nada disso. Você tem a permissão da escola e de seus pais para passar o dia todo na mata, e se encontrar alguém que consiga viver sem disciplina e sempre feliz, nunca prejudicando ninguém, a partir de amanhã, poderá fazer o que quiser, tanto na escola como em casa que, todos nós aprovaremos.



- Verdade?! - perguntou o macaquinho sem acreditar.
- Claro que sim! Pode ir! - disse a professora.
- Oba! Agora só vou fazer o que eu gosto! Que moleza de tarefa! Daqui a pouco estarei de volta!



E Bimbim saiu pela mata, procurando alguém que fosse um indisciplinado sem problemas.

Passou por um pé de bananas e indagou:

- Dona Bananeira, por que a senhora não planta bananeira?

A árvore não entendeu de imediato.

- É fazer isto! - falou o macaco ficando com a cabeça encostada no chão e as pernas para o ar.

- Não posso - disse ela - preciso ficar nesta posição para receber os nutrientes que vêm da terra para eu ficar forte.

Esta não serve - pensou ele.

- Até logo, Dona Bananeira.

Continuou andando, encontrou um casal de passarinhos construindo um ninho e perguntou:

- Por que vocês não deixam seus ovos em qualquer lugar?

E um deles respondeu:

- Ora, porque é preciso protegê-los para que os nossos filhotes nasçam com segurança.

Estes não servem - pensou novamente.

- Até logo, meus amigos.



Bimbim já estava cansado e encontrou uma velha locomotiva parada descansando.

- Olá, como vai a senhora?

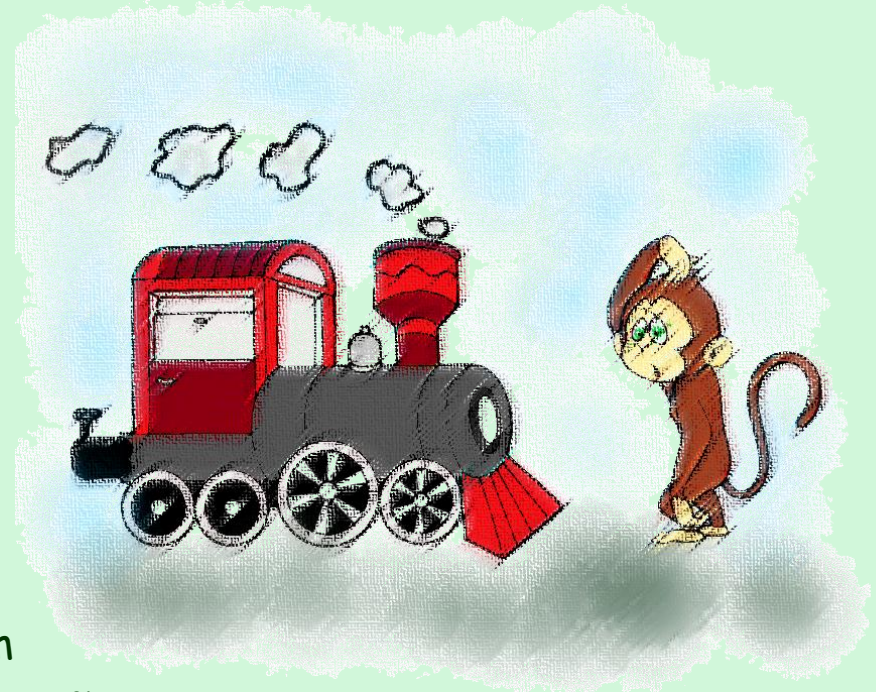
- Vou bem, e você?

- Um pouco cansado. Posso fazer-lhe uma pergunta?

- Claro.

- Por que só anda nesses trilhos? Por que não sai desse caminho e passeia por outros lugares?

- Ah! Não posso! Fora dos trilhos não teria segurança e me daria muito mal. Eles me ajudam para que nunca me perca e nem me machuque. Se não andasse sempre na linha, já teria me quebrado todinha. Agora diga-me a verdade. Pelos anos que tenho não estou bem conservada?



Esta também não serve - pensou o macaco, suspirando desanimado.

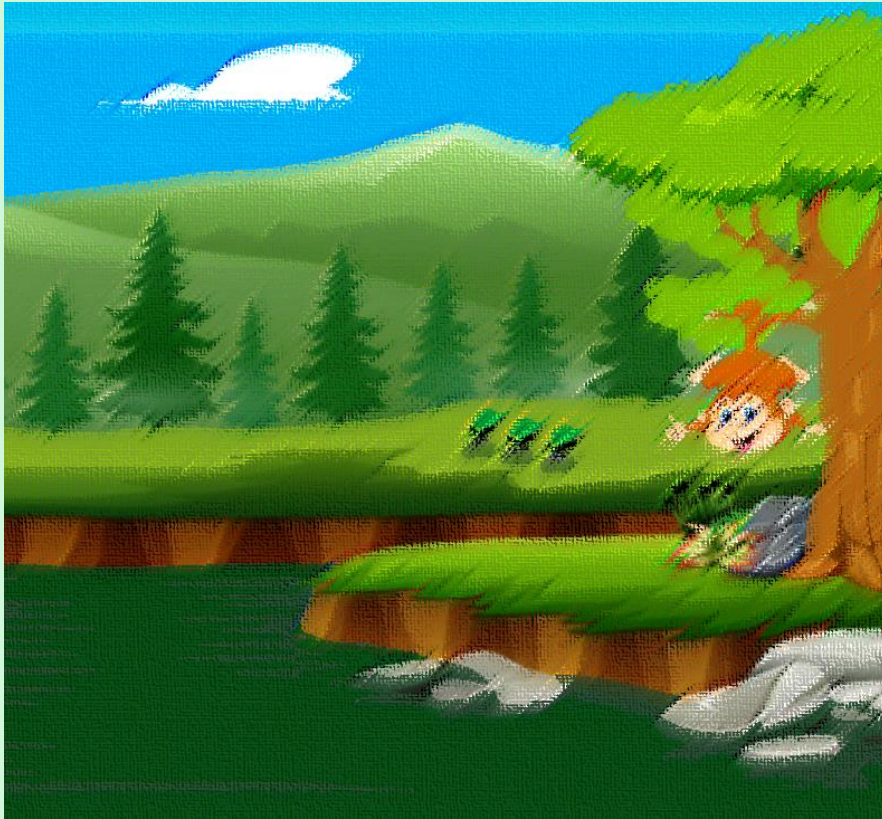
- A senhora está muito legal mesmo. Parabéns!

Até logo!

Bimbim parou. Precisava comer um pouquinho. Até se esqueceu de almoçar. Seu estômago já estava doendo.

Depois do lanche, foi até o riacho lavar as mãos e a boca. Aproveitou para perguntar- Riacho, por que não espalha suas águas por toda a mata?





- Se eu fizesse isso, macaquinho, seria um desastre! Inundaria muitos lugares e prejudicaria animais e plantas. Devo ficar aqui onde sou feliz e só trago benefícios.

Mais um que não serve! - concluiu ele e foi se despedindo.

- Até logo.

Andou, andou e resolveu descansar mais um pouco. Então, viu uma fila de formiguinhas carregando folhas.

- Ei, pessoal. Por que vocês ficam trabalhando? Por que não passam os dias à toa?

- Precisamos armazenar alimentos para os dias mais difíceis, em que o tempo não nos favorece sair do formigueiro.

Elas também não servem - pensou Bimbim.

Continuou a caminhada e percebeu que já estava escurecendo:

- Ih! O dia está acabando e não consegui achar ninguém para levar à Dona Girafa.

Começou, então, a pensar...

Esse negócio de disciplina deve ser coisa só aqui da Terra. Em outros lugares não deve haver nada disso. Aí, teve uma ideia. Mirou a lua no céu, gritando com todas as suas forças:

- Dona Lua, a senhora vai para onde quer, a qualquer hora?

E ela respondeu sorridente.

- Não, meu amigo, tenho o meu caminho a percorrer. Se resolvesse sair dele, já teria dado um grande esbarrão na Terra e causado muitos prejuízos.

Não acredito que também não sirva! - disse o macaco com as mãos na cabeça.



Será que todo mundo precisa de disciplina? - pensou Bimbim coçando a cabeça. E de mãos vazias decidiu voltar para casa.

Ao chegar, ficou do lado de fora escondido para escutar a conversa dos pais.

- Será que a ideia da Dona Girafa vai dar certo?
- falou a mamãe preocupada.

Mas o papai tentou acalmá-la, sendo bastante otimista:

- Acho que sim. Bimbim é inteligente e logo perceberá que não é interessante para ele viver como tem vivido, pois, senão, a vida dele será um problema atrás do outro.

A Dona Macaca completou:



- Ele nos acha muito chatos, mas espero que entenda que, tanto nós como as professoras, só queremos o seu bem.

- Se entender agora, será melhor para todos, mas, de qualquer jeito, um dia ele vai compreender. Mesmo que seja quando já for um adulto.

Neste momento, o macaquinho saiu do esconderijo e entrou em casa falando:

- Papai, mamãe, já entendi! Prometo que agora vou melhorar de verdade!

Os três se abraçaram contentes, e, no dia seguinte, a grande mata passou a ser, além de grande e bonita, muito tranquila também.



Agora quando se ouve "Bimbim", não é mais bagunça por lá. É só alguém chamando um amigo muito alegre e disciplinado.

Ah, macaquinho! Quem te viu e quem te vê!...



FIM